

ENTRE O ALÍVIO DA SELIC E A DINÂMICA ELEITORAL**Alta Volatilidade, Dúvida nas Eleições e Oportunidades****RIO VERDE SMALL CAPS FIA***Fonte: Gerada por inteligência artificial.*

O cenário internacional em agosto não apresentou muitas alterações. A possibilidade de aumento de juros nos Estados Unidos é crescente, impulsionada pelo tom mais firme adotado pelo Federal Reserve, que reiterou seu foco na convergência da inflação para a meta de 2,0% a.a.

O elevado preço dos alimentos, investimentos crescentes em data-centers, baixa taxa de desemprego e o impacto negativo das tarifas têm pressionado a inflação norte-americana. Por outro lado, a oscilação do preço do petróleo já não exerce grande pressão na inflação, já que o mercado avalia que o nível de oferta global é suficiente para o funcionamento da economia mundial.

No cenário doméstico, a atividade econômica está fraca o que ficou evidenciado pelo crescimento trimestral de 0,5% do PIB do 2T26, puxado por uma alta de 2,8% na agropecuária, mas com uma queda de 0,4% do consumo das famílias no período, impactado pelos juros elevados e pela alta dos níveis de inadimplência.

A preocupação com os gastos crescentes do Governo Federal e a baixa sinalização de um ajuste fiscal vigoroso para a estabilização da dívida pública contribuíram para uma saída de investimentos estrangeiros na B3 de R\$ 18,1 bilhões em agosto, reduzindo o saldo acumulado no ano para R\$ 18,3 bilhões. Ao longo do mês novas pesquisas eleitorais que mostraram um empate técnico entre os dois principais candidatos no segundo turno animaram os

investidores institucionais a retomarem às compras na B3. A leitura é de que uma alternância de poder abre espaço para uma mudança na política fiscal com maior controle de gastos.

Nesse cenário, o Fundo Small Caps encerrou o mês de agosto com uma rentabilidade positiva de 0,79%, apresentando um descolamento em relação aos seus principais benchmarks. No mesmo período, o índice Ibovespa (IBOV) recuou 0,33%, enquanto o Índice Small Caps (SMLL) registrou queda de 1,26%.

Esse desempenho superior, na contramão dos índices de mercado, reforça a visão do desconto excessivo com o qual uma parte do nosso portfólio estava sendo negociada em comparação ao valor intrínseco dos ativos.

ESTRATÉGIA: O QUE FIZEMOS EM AGOSTO/26

Brava Energia (BRAV3): Iniciamos o mês participando ativamente da OPA da companhia. Avaliamos a operação como uma assimetria clara e uma oportunidade tática de captura de valor. A execução da estratégia foi bem-sucedida: realizamos lucros em uma parcela expressiva da nossa posição e, diante do recuo subsequente das cotações, recompusemos a alocação a preços consideravelmente mais baixos. Encerramos agosto com a companhia representando 5,9% do Patrimônio Líquido do Fundo.

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	0,79%	-8,56%	-3,92%	-16,19%
Ibovespa	-0,33%	10,11%	25,45%	49,37%
Índice Small Caps (SMLL)	-1,26%	-6,50%	-2,49%	-24,34%
CDI	1,09%	9,32%	14,63%	80,02%
Dólar	2,05%	-5,83%	-4,51%	0,74%

Fonte: Dados próprios Rio Verde, BCB, Investing.

Compass Gás e Energia (PASS3): Introduzimos uma nova tese de investimentos na carteira. Trata-se de um ativo do setor de distribuição e comercialização de gás (*utilities*) e que tem como principal ativo a concessão da distribuição de gás no estado de SP, por meio da Comgás. Sob a nossa ótica fundamentalista, a Compass é um negócio altamente resiliente, gerador de caixa e que se encaixa perfeitamente na nossa estratégia de exposição a boas pagadoras de dividendos em uma parte do nosso portfólio.

Alpargatas (ALPA4) e Mills (MILS3): Do lado vendedor, mantivemos a disciplina de portfólio, dando continuidade ao processo de desinvestimento gradual nas posições remanescentes de ambas as empresas, com o objetivo de reciclar o capital e direcioná-lo para empresas com desconto em relação ao valor intrínseco dos ativos.

“A volatilidade de curto prazo não altera o valor intrínseco. Seguimos pacientes e disciplinados, ancorados na qualidade das nossas teses e na inevitável convergência entre preço e valor.”

PERSPECTIVAS

A corrida eleitoral é o principal vetor de precificação e volatilidade no mercado acionário doméstico no curto prazo. A consolidação de um empate técnico no segundo turno, nas próximas pesquisas eleitorais, sinalizando uma maior probabilidade de alternância de poder, deve contribuir para um maior apetite por risco no mercado acionário e assim manter a tendência de recuperação nos preços dos ativos, principalmente para as ações *Small Caps*.

No âmbito monetário, a reunião do COPOM do mês de setembro deve confirmar um corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic e abrir espaço para cortes adicionais para os próximos meses a depender da continuidade do processo de acomodação da inflação em patamares mais baixos, estabilidade cambial e de menores gastos do governo para 2027.

Por fim, acreditamos que uma combinação de ajuste fiscal vigoroso e, por consequência, menores taxas de juros se torna essencial para que o país retorne a uma trajetória de crescimento sustentável. Nesse cenário mais benigno os ativos que compõem o nosso portfólio têm um elevado potencial de alta e, assim, podem reduzir o grande descolamento entre preço atual e valor justo das empresas.



Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e consequentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br